

## INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A escolha do tema relacionado a Botânica para AASA 1 foi fruto de observações, enquanto docente de Biologia no Ensino Médio, de que o estudo da Botânica se torna, muitas vezes, enfadonho tanto para discente quanto para docente. Vários autores se ocuparam de elaborar materiais e estratégias para dinamizar o ensino nessa área, como o caso de Costa (2020). A proposta é atribuir, aos estudantes, autonomia para buscar o objeto de estudo (flores de diferentes espécies de angiospermas) conforme seu interesse e sua vivência cotidiana, para explorar, comparar e investigar o material selecionado, com liberdade intelectual para sistematizar ideias e conhecimentos científicos. O principal objetivo é propiciar aos estudantes oportunidade de observação, percepção, manipulação, comparação e questionamentos quanto às flores, sinapomorfia de angiospermas, reconhecendo os órgãos reprodutivos das plantas.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade foi aplicada em sala de aula com intuito de explorar a morfologia de flores de espécies de Angiospermas encontradas na Escola Estadual "Professor Alcides Fernandes de Assunção", no município de Ferros, Minas Gerais. A atividade foi desenvolvida em sequência didática.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO



A foto registra a dissecção da flor hibisco realizada por estudantes do 2º ano da E.E. "Professor Alcides Fernandes de Assunção", Ferros/MG.

Durante a dissecção das flores houve melhor envolvimento, os estudantes tiveram a oportunidade de socializar dúvidas, hipóteses, reconstruindo os conhecimentos sobre botânica que são muito amplos (Reven et al., 2007) e que podem acarretar dificuldades e desinteresse aos alunos no Ensino Médio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o início da atividade percebi interesse e engajamento dos estudantes. Através da sondagem percebi pouco conhecimento conceitual sobre o assunto abordado. Poucas hipóteses foram levantadas a partir da comparação das flores colhidas. No decorrer da dissecção foi satisfatório ver a curiosidade e a descoberta, a maioria das estruturas morfológicas foram reconhecidas. Houve reconhecimento da flor como o conjunto dos órgãos reprodutivos das angiospermas, precursores do fruto com as sementes. Durante a roda de conversa observei o quanto os estudantes estavam mais seguros e expõem de forma clara suas ideias, checando as hipóteses com coerência. Vale a pena ressaltar que foram pedidas mais aulas como estas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, F. A. S. Sequência didática sobre botânica e livro paradidático sobre organografia vegetal para o Ensino Médio. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.  
RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. 7ed. Editora Guanabara Koogan, São Paulo, 2007.

## AGRADECIMENTOS

E.E. "Professor Alcides Fernandes de Assunção"